

PESQUISA - FCBA

**BIOPROSPECÇÃO DE EXTRATOS DE SCHINUS SP. COM ATIVIDADE ANTIFÚNGICA FRENTE A CANDIDA SPP. E SUAS INTERAÇÕES COM DROGAS ANTIFÚNGICAS.**

*Livia Abreu Pinheiro De Souza (livia.souza455@academico.ufgd.edu.br)*

*Joao Luiz Dos Santos (joaosantos@gmail.com)*

*Cleison Da Rocha Leite (CLEISONLEITE@gmail.com)*

*Adriana Araújo De Almeida Apolonio (adrianaapolonio@gmail.com)*

*Kelly Mari Pires De Oliveira (kellyoliveira@ufgd.edu.br)*

A incidência crescente de infecções fúngicas, e a resistência emergente de espécies como *Candida albicans* e *Candida glabrata* a antifúngicos convencionais, como o fluconazol, ressaltam a necessidade urgente de novas abordagens terapêuticas. Infecções fúngicas, são cada vez mais prevalentes em ambientes hospitalares e comunitários, como *Candida albicans* responsável por grande parte dos casos. Por outro lado, *Candida glabrata* tem se destacado devido à sua resistência natural e adquirida a diversos medicamentos antifúngicos. Nesse contexto, as plantas medicinais, notadamente *Schinus weinmannifolia*, são surgidas como alternativas potenciais para o desenvolvimento de agentes antifúngicos eficazes. A exploração de composições naturais é uma estratégia promissora, visto que muitas plantas possuem propriedades bioativas que podem ser úteis tanto na prevenção quanto no tratamento de infecções. O objetivo deste trabalho foi determinar a

Concentração Inibitória Mínima (CIM) do extrato aquoso das folhas de *Schinus weinmanniifolia* e avaliar a sinergia com o fluconazol frente a cepas de *Candida albicans* e *Candida glabrata*. A metodologia envolve a coleta das folhas da planta em regiões de Mato Grosso do Sul, seguidamente pela preparação do extrato aquoso por remoção com água fervente. Após a filtração e liofilização, o extrato foi testado por microdiluição em caldo para determinar um CIM individual do extrato e do fluconazol. Posteriormente, a interação sinérgica foi comprovada utilizando o método de checkerboard, com o cálculo do índice de Concentração Inibitória Fracionada (CIF). Os resultados demonstrados que o extrato aquoso apresentou CIM de 1,95 µg/mL para *Candida albicans* e 0,48 µg/mL para *Candida glabrata*, valores que indicam forte atividade antifúngica. A combinação do extrato com fluconazol revelou um efeito sinérgico significativo, com índices CIF de 0,48 para *C. albicans* e 0,75 para *C. glabrata*, demonstrando que a associação dos dois agentes potencializa a eficácia antifúngica, inclusive contra cepas clinicamente resistentes ao fluconazol. Conclui-se que o extrato aquoso das folhas de *Schinus weinmanniifolia* apresenta potencial terapêutico relevante, tanto por sua atividade antifúngica isolada quanto pela sinergia com fluconazol, esses achados reforçam uma alternativa terapêutica eficaz, tanto pela sua atividade isolada quanto em combinação com antifúngicos tradicionais. A sinergia observada pode abrir caminho para o desenvolvimento de novos tratamentos que combatam a resistência a antifúngicos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos ao CNPq e CAPES pelo apoio financeiro concedido para a realização deste estudo. Agradecemos também à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelo suporte estrutural.

**Palavras-chave:** plantas medicinais; infecções fúngicas; sinergia farmacológica.